DO BUROCRATÊS À POPULARIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO: A SOCIOLOGIA DE PODER EXPLICANDO A LINGUAGEM CIDADÃ

Humberto Fernandes (UENF)
humberto.nandes@gmail.com

Este ensaio nasce da fundamentação para o projeto de pesquisa sobre linguagem clara, ou cidadã. O trabalho propõe uma discussão dentro da teoria social sobre linguagem cidadã, através da análise qualitativa de manuais para a simplificação linguística em documentos públicos. Como explicar o nascente movimento pela simplificação da linguagem à luz de conceitos sociológicos como estrutura, poder, instituições e democracia? Parte-se da hipótese de que as ações de simplificação linguística representam um marco de mudança na relação sociocultural de acesso discursivo entre a cidadania e as instituições, ainda que a amplitude e intensidade de sua aplicação dependam do campo dentro do qual o discurso se insere. Neste caso, interpretaremos esta nova linguagem institucional, simples e aclarada, através da perspectiva estruturalista crítica, usando as variáveis de acessibilidade discursiva, economia do discurso e discurso da informação pública. De modo simples, o movimento pela linguagem clara advoga que as linguagens técnicas, formais e complexas podem ser textualmente simplificadas, sem perder seu peso semântico; portanto, transportando a mesma carga de significado através de outros signos mais receptivos à cidadania, e por meio de uma tecnologia de tradução aplicada ao discurso, uma vez que a língua se preserva. Como produto do debate, nota-se um esboço de uma nova era do discurso público onde os elementos determinantes lentamente deixam de ser o emissor da mensagem e sua natureza estruturante, para tornar-se, de modo crescente, a audiência destinatária como determinante no processo de evolução linguístico-discursiva publicamente aceitável e formalmente institucionalizada a caminho da simplificação.

Palavras-chave: Acessibilidade discursiva. Linguagem cidadã. Democratização da informação.